

## “4G PARA ESTUDAR” É INICIATIVA OPORTUNA PARA O MOMENTO

**D**iante do distanciamento social causado pela pandemia, diferentes escolas em todo o planeta recorreram ao ensino remoto, ainda que em caráter emergencial. No entanto, países que, como o Brasil, já padecem de profundas desigualdades sociais, arcam com um desafio extra. O fenômeno da “gentrificação” tecnológica, já excludente e progressivo, é agora agravado de forma ainda mais cruel.

O Brasil chega à 3ª década do século XXI com um sistema de ensino ainda limitado no que se refere à promoção de trajetórias escolares que possam transformar vidas e fazer a diferença. No atual contexto, em que o direito inalienável à Educação de qualidade passa a implicar, obrigatoriamente, em acesso à tecnologia, é importante ter como propósito a promoção da equidade. Todos os esforços devem ser feitos para que as atuais circunstâncias não acentuem ainda mais as diferenças sociais. Uma sociedade justa e com oportunidades iguais interessa a todos. O grau de civilidade de uma nação ou grupo social pode ser estabelecido em função do cuidado e do foco na formação de suas novas gerações. A educação é o principal instrumento de transformação social, e é essencial para os estudantes mais vulneráveis.

Por isso, o Colégio Andrews apoia e divulga o projeto “[4G para estudar](#)”, que tem como objetivo recolher contribuições para proporcionar conexão a estudantes



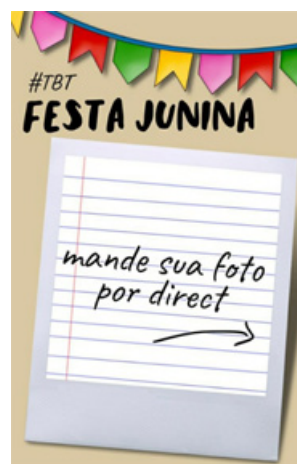
**CLIQUE NA FOTO PARA CONHECER MAIS SOBRE O PROJETO E CONTRIBUIR**

brasileiros matriculados em cursinhos comunitários espalhados por todo o território nacional. A iniciativa é muito oportuna e quem aderir estará contribuindo para uma causa extremamente relevante.

## GRÊMIO RELEMBRA FESTAS JUNINAS

**A** Festa Junina é um evento tradicional no Colégio Andrews, que reúne anualmente alunos, professores e famílias em momentos de alegria, descontração e muita cooperação. Este ano, esse encontro não poderá acontecer da mesma forma.

Por isso, o Grêmio Estudantil do Andrews (GEA) preparou uma programação virtual no Instagram (fotos ao lado) para “esquentar” esse evento tão apreciado por todos, começando com o #TbtFestaJunina. Vamos participar? Envie uma foto por direct para o @gremio-andrews2020 de alguma lembrança Junina que você tenha com amigos no Colégio. O GEA publicará essas imagens nos Stories!



## NOMEANDO OS SENTIMENTOS

**D**epois de reconhecer, nomear e falar sobre o sentimento de saudade, tão presente neste momento, os alunos do 4º e do 5º ano do Fundamental tiveram a oportunidade de refletir sobre o medo.

A atividade “Nomeando os sentimentos”, enviada pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE), no último dia 5 de maio, também abriu espaço para o diálogo, criando uma oportunidade para as crianças conversarem com os adultos de sua casa sobre o que estão sentindo.

“A tarefa envolveu ainda a criatividade e o reaproveitamento, pois parte da proposta foi escolher um recipiente reutilizável para customizar com materiais encontrados em casa. Alguns alunos escreveram na plataforma da aula, em área particular, sobre os medos que reconheceram sentir”, observa a Orientadora Valéria Cherpe.



## A PANDEMIA E AS ATUALIZAÇÕES DAS PRÁTICAS ESCOLARES

**P**edro Flexa Ribeiro, Diretor do Andrews, participou, em maio, da live promovida pela Federação Nacional das Escolas Particulares – FENEP sobre o tema “Pandemia: ajustes no Projeto Pedagógico”. A transmissão ao vivo teve interlocução de Ademar Batista Pereira, Presidente da FENEP.

“Os nossos alunos estarão no mercado de trabalho e na condução do país pelo século XXI adentro. Suas trajetórias de vida vão se desenrolar em uma sociedade que será inexoravelmente invadida pelo avanço tecnológico, pela revolução midiática e pela inteligência artificial. A tarefa de lhes proporcionar uma escolaridade adequada convoca o nosso olhar cada vez mais para adiante. É nessa perspectiva que devemos considerar a pertinência do ensino remoto”, observa Pedro. Nesse sentido, ele comemora a sabedoria do Conselho Nacional de Educação, ao validar e reconhecer que cada escola possa tentar fazer aquilo que estiver ao seu alcance.



Para ele, o momento é muito rico e de grande aprendizado, marcado pela descentralização, inovação, autoria e autonomia. “Na medida em que as escolas se apropriarem desse processo, darão um salto importante. Os sucessos serão compartilhados e reverberarão, positivamente, trazendo crescimento para todos os sistemas de ensino”, acredita.

“Vamos caminhar para situações mais flexíveis. Voltaremos ao presencial aos poucos, respeitando a posição de cada família. A legislação terá que se curvar à calamidade pública. Enquanto não chegar uma vacina eficaz, teremos

esses movimentos de abre e fecha. Não tem espaço para rigidez. No mundo globalizado, a Internet está cheia de oportunidades para capacitação e aprendizagem. Devemos todos buscar corresponder e nos superar”, conclui o Diretor do Andrews.